

97 SELETIVIDADE DE HERBICIDA, EM PÓS-EMERGÊNCIA, PARA A CULTURA DA SOJA (*Glycine max*) E EFICIÊNCIA NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS LATIFOLIADAS. J.G. Machado Neto*, A.R.M. Toledo*, J.C. Menoia Jr.* e J.R. Fagliari*. *FEIS/UNESP-Ilha Solteira, SP.

Com o objetivo de avaliar a seletividade de herbicidas aplicados em pós-emergência, à cultura da soja (*Glycine max*) e eficiência no controle de plantas daninhas latifoliadas, em condições de cerrado, foi conduzido um experimento no município de Selvíria, MS. O solo é um Latossol Vermelho Escuro, com 61% de argila, 13% de silte, 26% de areia, 2,1% de matéria orgânica e pH 4,75 (em água). O cultivar de soja utilizado foi o Emgopa 301, semeado em 10/12/86, no espaçamento de 0,5 m. Os herbicidas testados, com dosagens em kg/ha, foram: lactofen a 0,18; acetato de dinoseb a 0,49; chlorimuron-ethyl a 0,015 e 0,020; imazaquim a 0,15 + surfatante¹ a 0,2%; fomesafen a 0,25 + surfatante¹ a 0,2% e a mistura formulada com 300 g de bentazon + 80 g de acifluorfen-sódio por litro do produto formulado, a 0,60 + 0,16. Foram mantidas as testemunhas com e sem capinas. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com nove tratamentos e quatro repetições. As aplicações dos herbicidas foram realizadas quando as plantas de soja estavam emitindo o terceiro trifólio e as plantas daninhas com 2 a 4 folhas. Foi utilizado um pulverizador costal à pressão constante (CO₂) de 2,1 kg/cm², munido de barra com quatro bicos tipo "leque" Albus-verde e consumo de calda de 300 l/ha. As aplicações foram realizadas no dia 27/12/86, no período das 14:40 às 15:50 horas, com solo e superfície das folhas secos, dia quente, céu aberto, sem vento, temperatura em torno de 30°C e umidade relativa do ar em torno de 60%. As principais espécies daninhas foram carrapicho-rasteiro (*Acanthospermum australe*) e guanxuma (*Sida* sp). Os controles das plantas daninhas foram avaliados através da contagem do número de plantas/m² das parcelas aos 11, 39 e 49 dias após a apli

cações e avaliação geral na colheita, visualmente, através da escala de 0 a 100%. A fitotoxicidade foi avaliada visualmente através da escala de 0 a 10 aos 10 e 20 dias após as aplicações. Na colheita foi avaliado a população de plantas, a altura da haste principal e da inserção da vagem mais baixa, número de vagens/planta e vagens não granadas, produção e peso de 100 grãos. O carrapicho - rastreiro foi eficientemente controlado pelos herbicidas, mas aos 39 dias novas plântulas já haviam emergido nas parcelas tratadas com imazaquin e aos 49 com lactofen e mistura formulada de bentazon + acifluorfen-sódio, reduzindo a eficiência destes herbicidas. A guaxuma também foi eficientemente controlada até 11 dias das aplicações, por todos os herbicidas, mas aos 49 dias após, apenas a mistura formulada entre bentazon + acifluorfen-sódio apresentou controle eficiente, além de fomesafen que a controlou em 78,4% e lactofen em 70,3%. Na colheita, apenas o imazaquin apresentou controle geral pobre, os demais herbicidas controlaram mais de 80% da comunidade infestante. Aos dez dias após as aplicações, os herbicidas mais fitotóxicos foram a mistura em bentazon + acifluorfen-sódio e lactofen, com média de notas 4,7 e acetato de dinoseb com 4,0; porém aos 20 dias as plantas já estavam praticamente recuperadas e com folhas novas. Os demais herbicidas foram menos fitotóxicos. A população de plantas, altura da haste principal e da inserção da vagem mais baixa, o número de vagens/planta e de não granadas, peso de 100 grãos e produção, não foram afetados pelos herbicidas.

¹Energic